

Tipos de resistência e mecanismos envolvidos em genótipos de arroz ao ataque de *Sitophilus oryzae* Linnaeus (1973) (Coleoptera: Curculionidae)

Matheus Henrique Felipe Lima¹; Joseane Rodrigues de Souza¹; João Vitor Souza Camara¹; Karoline Cardoso dos Santos¹; Ingrid Raquel Melo Costa¹; Helton da Silva Boaventura¹; José Manoel Colombari Filho²

¹Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade, Universidade Estadual do Maranhão, 65055-310, São Luís, MA, Brasil.; ²Embrapa Arroz e Feijão, 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil.

E-mail para correspondência: matheus1selection@gmail.com

Palavras-chave: *Oryza sativa* L.; Pragas de grãos armazenados; Ambiente de Armazenamento

Sitophilus oryzae (Coleoptera: Curculionidae) destaca-se como uma das espécies mais prejudiciais ao arroz no ambiente de armazenamento, pois apresenta elevado potencial de reprodução e os danos causados acarretam redução de peso e a perda da qualidade física e fisiológica do grão. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi avaliar os tipos de resistência e os mecanismos em genótipos de arroz ao ataque de *S. oryzae*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia pertencente ao Centro de Ciências Agrárias (CCA), Curso de Agronomia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), localizada no município de São Luís, MA. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com dez tratamentos e quatro repetições. Os genótipos de arroz (n = 10) foram adquiridos junto ao Programa de Melhoramento Genético do Arroz da Embrapa Arroz e Feijão, sendo eles: BRS Primavera, BRS Esmeralda, BRS 901, BRS MA 357, BRS Sertaneja, BRS 358, BRS A501 CL, BRS Catiana, SCS 123 Perola e SCS 120 Onix. Teste com chance foi realizado com o uso de arenas constituídas de bandejas circulares de alumínio, contendo em seu interior placas de isopor com furos equidistantes ao centro para o acondicionamento de recipientes plásticos com 10g de grãos de arroz. Após o acondicionamento dos genótipos nas arenas e no centro da placa de isopor foram liberados 40 adultos de *S. oryzae* não sexados e recém-emergidos. Os tipos de resistência não-preferência para alimentação e/ou antibiose foram avaliados 30 dias após a infestação (DAI) e mensurados os seguintes parâmetros: número de insetos emergidos, número de insetos mortos e vivos e o período de desenvolvimento ovo-adulto (em dias). Não houve diferença significativa entre os genótipos e, portanto, conclui-se que não apresentaram resistência do tipo não-preferência para alimentação e/ou antibiose para *S. oryzae*.

Apoio: UEMA, FAPEMA, EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO.